

RESUMO EXPANDIDO - 4. FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
(EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E
BIOTECNOLOGIA, E ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAR UNIVERSIDADE E
COMUNIDADE)

**METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO
ESPECIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jamille Sarmiento Santos (jamille.s.santos@aluno.uepa.br)

Allana Luyze Vicente De Freitas (allana.freitas@aluno.uepa.br)

Isabelle Tavares Cavalcante (isabellecavalcante10@gmail.com)

Livia Pires Da Silva (livia.pires.estudo@gmail.com)

Adjanny Estela Santos De Souza (adjanny.souza@uepa.br)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de graduandas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará em uma Atividade Integrada de Saúde (AIS) voltada aos desafios da educação especial em Santarém-PA. A AIS fundamentou-se na Metodologia da Problematização, utilizando o Arco de Maguerez. Os resultados destacam a realização da ação "Dia D da Família Inclusiva", que promoveu o acolhimento de cuidadores de alunos com deficiência por meio de orientações jurídicas, suporte psicológico e oficinas pedagógicas, reduzindo lacunas informacionais e fortalecendo a rede de apoio escolar. A atividade cumpriu as metas delineadas ao fomentar o empoderamento familiar e a humanização do cuidado, reafirmando a

importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e inclusão efetiva.

Palavras-chave: Educação especial. Educação inclusiva. Pessoas com deficiência.

INTRODUÇÃO

A inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) no sistema educacional brasileiro é um imperativo ético, social e legal, amparada pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que estabelece a educação como um direito fundamental e inalienável. Esse processo exige uma transformação paradigmática que vai além da simples matrícula, demandando adaptações estruturais, formação continuada de docentes e a adoção de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade (Correia, 2025).

Embora centrais no suporte ao estudante, familiares e cuidadores frequentemente encontram-se desprovidos de informações essenciais sobre direitos, recursos de apoio e estratégias eficazes para o acompanhamento escolar. Essa lacuna na rede de apoio pode comprometer significativamente a trajetória escolar e o bem-estar da pessoa com deficiência, tornando cruciais intervenções que promovam o empoderamento de pais e cuidadores como parceiros ativos no processo inclusivo (Moreira et al., 2025). Portanto, faz-se necessário fomentar a discussão e a implementação de práticas que visem à orientação desse público, buscando transformar a realidade local e contribuir com a literatura acadêmica ao apresentar modelos de intervenção que aprimorem o suporte oferecido à inclusão escolar.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) durante a realização de uma Atividade Integrada de Saúde (AIS) em uma escola da rede municipal de ensino em Santarém-PA, voltada à educação especial.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e qualitativa, fundamentada pela Metodologia da Problematização, utilizando o Arco de Maguerez em 5 etapas: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade (Prado et al., 2012).

Na observação da realidade, foram identificados desafios informacionais e de suporte emocional oferecido aos pais e cuidadores de alunos com deficiência no contexto escolar. Nos pontos-chave, delimitaram-se os marcos legais, os óbices à implementação da educação especial e as consequências da inclusão inefetiva. A teorização ocorreu por meio de revisão bibliográfica sobre educação inclusiva, formação de docentes e reforço do apoio familiar. Nas hipóteses de solução foram elencadas as seguintes sugestões para minimizar o problema: capacitação familiar e docente; melhoria da comunicação entre escola-família; estratégias pedagógicas para auxiliar no ambiente doméstico; adequação estrutural e a criação de salas de autorregulação. Para aplicação à realidade foi planejada uma ação denominada "Dia D da Família Inclusiva", pensada para solucionar as demandas mais urgentes. A ação contemplou dinâmicas lúdicas, orientação jurídica, acolhimento psicológico e oficina de instrumentalização pedagógica para mediação do aprendizado doméstico. A eficácia da atividade foi confirmada por formulários de feedback que ratificaram o fortalecimento do vínculo escola-família.

RESULTADOS E/OU REFLEXÕES

Os resultados da ação "Dia D da Família Inclusiva" demonstraram que a criação de espaços de acolhimento é fundamental para fortalecer o vínculo entre a escola e as famílias de alunos com deficiência. A utilização de dinâmicas lúdicas e rodas de conversa com profissionais convidados permitiu reduzir lacunas informacionais e oferecer o suporte emocional necessário aos cuidadores, que puderam compartilhar desafios e estratégias de enfrentamento. Essa integração, reforçada pela entrega de materiais orientadores, promoveu o empoderamento dos pais como parceiros ativos no processo educativo.

CONCLUSÃO

Observou-se que a integração entre escola e família é o pilar para uma inclusão efetiva. Evidenciou-se que o suporte informativo e emocional oferecido

aos cuidadores reduz barreiras atitudinais e fortalece a rede de apoio necessária ao desenvolvimento do aluno. Como principal contribuição para a prática em saúde e o bem-estar social, o trabalho destaca a importância da extensão universitária em promover o empoderamento comunitário e a humanização do cuidado, provando que a disseminação de informações e o acolhimento são ferramentas transformadoras da realidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

CORREIA, E. D. Desafios e Avanços na Educação Inclusiva: a escola como espaço de cidadania e vida social. Revista Científica FESA, [S. l.], v. 3, n. 27, p. 03–15, 2025. DOI: 10.56069/2676-0428.2025.630. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/630>. Acesso em: 8 jan. 2026.

MOREIRA, José César Pontes; DANTAS, Rosane Arruda; VIEIRA, Márcia Maria Siqueira; PONTES, Caio Julio César de Oliveira; ALVES, Jonas Santos. A educação às pessoas com deficiência (PCD) na sociedade brasileira: desafios e possibilidades. Projeção e docência, [S. l.], v. 16, n. 1, p. e2499, 2025. DOI: 10.54899/rpd.v16n1-2499. Disponível em: <https://www.projecaociencia.com.br/index.php/Projecao3/article/view/2499>. Acesso em: 8 jan. 2026.

PRADO, ML DO et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Escola Anna Nery, v. 16, n. 1, pág. 172-177, 2012.

Palavras-chave: educação especial; educação inclusiva; pessoas com deficiência.